

VEM DAÍ

1. Quando as trevas se dissiparam,
 Quando amanheceu o Amor,
 O Homem feliz vivia sem dor.
 Quando depois a escuridão
 Tornou a noite solidão
 E o Homem sofria sem o seu Senhor.

**Vem daí, vem daí,
 É Deus que te chama,
 É Deus que te ama,
 O Deus que os Homens
 Precisam de olhar.**

**Vem daí, vem daí,
 É Deus que te manda
 Pelo mundo inteiro,
 És o Sal da Terra,
 Luz sempre a brilhar.**

2. Quando apareceu Jesus,
 Quando Ele se fez pão
 Alguns entenderam e deram as mãos.
 Houve porém quem cheio de si
 Virasse as costas à verdade,
 Ao Deus da história à eternidade.

3. Estás aqui tu que acreditaste
 Naquela cruz, naquela hora,
 Também tu agora te queres ir embora.
 O mundo porém precisa de ti,
 Dos jovens que hoje se querem dar
 E a toda a gente Cristo anunciar.

♩ = 137



1. Quando as trevas se dissiparam quando amanheceu o Amor o Homem feliz
 pois a escuridão tornou noite solidão e o Homem sofreu
 vivia sem dor. Pá-rá - rá-rá-rá-rá - rá - rá Quando de-
 a sem o seu Senhor. Vem daí,
 vem daí é Deus que te chama, é Deus que te ama, o Deus que os Ho-
 vem daí é Deus que te manda pelo mundo inteiro, és o Sal da Ter-
 - mens precisam de o-lha Pá-rá - rá-rá-rá-rá - rá-rá Vem daí
 ra, Luz sempre a brilhar.

Autor desconhecido
 Transcrição: Acólitos Camacha
 (Santa Cruz - Madeira)